

EDITORIAL

Prezados Pesquisadores,

A revista *Ágora*, vinculada a Universidade do Contestado (UnC), está publicando a edição correspondente ao volume 22, número 1, referente ao período janeiro-junho de 2017. A publicação é semestral, e se propõe a contribuir para a divulgação do conhecimento científico no campo da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, visando contribuir para o fomento da produção e divulgação científica nacional, com acesso gratuito.

O primeiro artigo deste número intitulado **Empreendedorismo internacional: um estudo de caso em um cluster internacionalizado** dos autores Inocencia Boita Dalbosco (UNOESC), Graciele Tonial (UFSC/UNOESC), Nathalia Berger Werlang (UFSC/FAI), Dinora Floriani (UNIVALI), Fernando Cesar Lenzi (UNIVALI) analisou se a participação em *clusters* e o empreendedorismo internacional (EI) são prospectores da internacionalização de empresas. A pesquisa suportou-se no método do estudo de caso múltiplo exploratório e descritivo, os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas em quatro pequenas e médias empresas (PMEs) do setor metal mecânico, participantes de um *cluster*. Os resultados evidenciaram que o EI, ocorre mediante a incidência das dimensões: oportunidades internacionais, redes de relacionamento, capacidade de inovar e desenvolvimento de recursos em maior intensidade nas empresas participantes do *cluster* em análise, caracterizando assim estas dimensões do EI como prospectoras de internacionalização.

O segundo artigo denominado a **Aplicação do Funil de Inovação em Empresa Criadoras de Softwares** dos autores Ismael Luiz Santos (Faculdade Avantis) e Mayla Christine Vieira Francisco (Faculdade Avantis) a pesquisa teve como objetivo descrever o processo de implantação do Funil de Inovação como método de gerenciamento de projetos no setor de desenvolvimento do *software*, descrevendo cada etapa, análise dos resultados e apontamento dos benefícios. O estudo concluiu que a aplicação do funil não é tão semelhante à sua teoria, pois

suas fases variam de acordo com os objetivos, interesses e ferramentas próprias da empresa.

Os autores Jeferson Antonio Herdt (UNIDAVI) e Sady Mazzioni (UNOCHAPECO) trazem a pesquisa intitulada: **Distribuição de riquezas e o impacto social do trabalho voluntário das entidades sem finalidade de lucros**, o objetivo do estudo é investigar o impacto dos serviços voluntários na formação e distribuição do valor adicionado em uma entidade sem fins lucrativos de Ituporanga – SC. A pesquisa verificou que após a mensuração e reconhecimento dos serviços voluntários recebidos, de acordo com as normas contábeis, há um acréscimo de 3,34% no total das receitas da entidade, atribuindo-se a distribuição da riqueza gerada à sociedade e à própria entidade como os beneficiários. A elaboração da demonstração do valor adicionado expandido serve para melhor compreensão da atividade social e econômica das entidades, por considerar em sua elaboração os valores das entradas e saídas sociais, que são recursos não monetários, atribuindo-lhes valores.

O quarto artigo de Vinicius Porto de Avila (UNICNEC), Camila Vieira Müller (UFRGS) e Angela Beatriz Busato Scheffer (UFRGS) intitulado a **Gestão de pessoas: analisando as políticas e práticas aplicadas em um centro espírita**, aborda as políticas e práticas de gestão de pessoas realizadas em um centro espírita. O estudo descreve e analisa as políticas e práticas de gestão de pessoas adotadas pela organização espírita, buscou-se responder se as políticas e práticas de gestão de pessoas, segundo a percepção de diferentes atores organizacionais, sofrem influência da espiritualidade.

O quinto artigo com título **A cogestão no sistema penitenciário do Rio Grande do Norte: limites e contribuições** dos autores Jordaline Rayne Santos Melo (UFRN) e Richard Medeiros Araújo (UFRN) aborda as discussões acerca da crise que permeia o Sistema Prisional norte rio-grandense, apontando a ineficiência do Estado na gestão das prisões em contrapartida a eficiência da iniciativa privada. Assim como maneira de discutir sobre novas ferramentas para a elaboração de políticas públicas para o sistema prisional do RN, a pesquisa suporta-se em uma revisão bibliográfica que busca proporcionar reflexões a respeito da contribuição desse novo modelo de provisão de operação de serviços prisionais, bem como seus limites na construção da política carcerária no RN.

O último artigo intitulado **Vantagens dos fundos imobiliários como forma de aplicação no mercado imobiliário para o pequeno investidor** do autor Guilherme Cardoso Jesus (UNESC) buscou compreender o que caracteriza o Fundo Imobiliário e apresentar aos pequenos investidores uma possível porta de acesso para aplicações no mercado imobiliário através das FIs e com isso proporcionar a diversificação para sua carteira de investimentos. O estudo também buscou demonstrar a rentabilidade de um determinado Fundo Imobiliário por um certo período e fazer uma comparação com a poupança, uma das mais antigas e populares formas de aplicação financeira existente no Brasil.

Com a expectativa de que os trabalhos atendam às expectativas dos leitores, a revista *Ágora* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo que se coloca à disposição para receber novas contribuições e submissões que venham a agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para ampliar e fazer avançar as reflexões em torno das temáticas vinculadas a área da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis, Turismo e Inovação.

Alessandra Cassol – Editora

Ana Paula Della Giustina – Editora Adjunta